

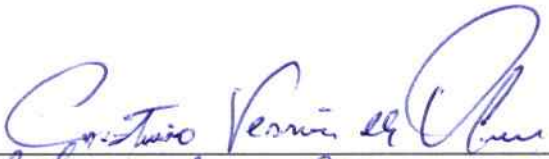
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA INTERMUNICIPAL SOBRE O ABASTECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA FORNECIDA PELA EMPRESA CAGEPA, realizada em 27 de maio de 2025. Duas Estradas – PB.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, no auditório da escola Maria Dutra - na cidade de Duas Estradas, Estado da Paraíba, realizou-se uma Audiência Pública Intermunicipal reunindo representantes dos poderes Executivo e Legislativo dos municípios de Duas Estradas, Serra da Raiz, Lagoa de Dentro e Sertãozinho, juntamente com a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA), com o objetivo de debater a problemática do abastecimento de água nas quatro cidades; A mesa de abertura foi composta pelos presidentes das câmaras municipais: **José Humberto (Betinho), de Duas Estradas; Paulo César, de Serra da Raiz; Leandro Vieira, de Lagoa de Dentro; e Fernando Campelo, de Sertãozinho,** além dos prefeitos: **Milena (Duas Estradas), Camaf Douglas (Lagoa de Dentro) e Roni Vieira (Sertãozinho), e do representante da CAGEPA, o gerente regional do Brejo, Sr. Cidalino.** Também estiveram presentes diversos vereadores, secretários municipais, lideranças comunitárias e membros da população local, após os cumprimentos iniciais, o **presidente José Humberto** agradeceu a presença de todos, destacou a importância da unidade entre os quatro municípios e relatou que a iniciativa surgiu da frequente demanda popular recebida pelas câmaras municipais, em especial sobre a qualidade da água fornecida. Destacou que o momento era de escuta, cobrança e busca por soluções reais junto à CAGEPA. Em seguida, **A vereadora Adriana (Duas Estradas)** relatou que a população enfrenta o problema da turbidez da água há anos, e que os bairros mais altos como Cidade Alta e Maria Salete sofrem com a demora no abastecimento. Reforçou que as reclamações partem das donas de casa, que relatam dificuldades para cozinhar e mandar os filhos à escola com higiene adequada; continuando, **o presidente Paulo César (Serra da Raiz)** relatou que sua cidade chegou a passar oito dias seguidos sem abastecimento, forçando o fechamento da maior escola do município. Enfatizou a responsabilidade social da CAGEPA e pediu que fossem apresentados compromissos concretos com prazos e investimentos, frisando que a população não pode continuar à mercê de um serviço deficiente, seguindo,

o vereador Celso Luiz (Serra da Raiz), com discurso contundente, lembrou que a CAGEPA trabalha com um recurso natural que é direito da população e que, por isso, deveria garantir água potável. Criticou a tarifa mínima cobrada mesmo em caso de ausência de consumo, e pediu que a empresa reveja suas práticas de cobrança, ressaltando o drama vivido por mães de família que não têm condição de comprar água mineral; continuando, **o presidente Leandro Vieira (Lagoa de Dentro)** reforçou que a principal demanda do seu município é a extensão da rede de distribuição. Citou bairros como Boa Vista, Cristo Rei, Francisco Soares, Jurema e Vila São Paulo como localidades sem abastecimento regular. Disse que a prefeitura está sobrecarregada por abastecer com carros-pipa e relatou que foi entregue à CAGEPA um dossiê com assinaturas de moradores que cobram soluções, **usou a palavra o vereador Ronele Ferreira (Lagoa de Dentro)** reforçou que a população não quer mais "palavras bonitas", mas sim soluções. Disse que a água chega a ponto de diminuir a necessidade de café em razão da cor escura, e cobrou celeridade, transparência e responsabilidade. Citou a existência de redes que não foram concluídas e defendeu uma gestão com respeito aos que pagam as contas em dia, continuando, **o presidente Fernando Campelo (Sertãozinho)** destacou que a luta por água é um clamor coletivo, reforçando que muitos moradores do município sequer têm condições de comprar água de qualidade. Afirmou que a presença dos poderes públicos municipais e da população na audiência demonstra a urgência da causa, em seguida, **o vereador Wando Cardoso (Sertãozinho)** cobrou que a CAGEPA apresente um plano de ação com prazos, valores e tecnologia a ser empregada. Criticou a omissão do Governo do Estado, especialmente considerando que o atual governador já foi Secretário de Recursos Hídricos. Disse que o povo está cansado de promessas e que está audiência deveria resultar em compromisso escrito e acompanhável, continuando, **o vereador Léo (Duas Estradas)** relatou que bairros altos como Maria Salete sofrem com o abastecimento intermitente e criticou a demora para instalação de novas ligações, mesmo com pedidos formalizados. **Em seguida fez uso da palavra a prefeita Milena (Duas Estradas)** reforçou que a união dos quatro municípios foi uma atitude louvável e pediu que a CAGEPA saia da inércia. Relembrou que já esteve anteriormente com a empresa buscando melhorias e colocou-se à disposição para apoiar qualquer iniciativa que beneficie a população; **em seguida o prefeito Roni Vieira (Sertãozinho)** destacou que não se trata de embate político, mas de política pública. Disse que a população quer

resultado. Destacou que esteve recentemente com o presidente da CAGEPA, Marcos Vinícius, que reafirmou o compromisso de investimento. Disse também que a audiência deve gerar registros, documentos e fiscalização; continuando, o **prefeito Camaf (Lagoa de Dentro) afirmou que a prefeitura** tem arcado com o abastecimento emergencial por meio de carros-pipa, mesmo não sendo essa sua obrigação. Disse que Lagoa de Dentro possui um débito com a CAGEPA superior a meio milhão de reais e que negociaria para que esse valor retornasse em investimentos. Reforçou que política pública não deve ser confundida com disputa partidária. Encerradas as falas institucionais, o **gerente regional da CAGEPA, Sr. Cidalino**, apresentou um diagnóstico técnico do sistema, explicando que a estação de tratamento das quatro cidades data de 1988, está obsoleta e com tecnologia inadequada ao tipo de água captada hoje. Disse que o acúmulo de ferro nas tubulações e as paradas no fornecimento contribuem para a turbidez. Anunciou uma série de investimentos imediatos: **Substituição de parte do leito filtrante por mineral especializado; Instalação de nova estação de tratamento em fibra, no valor de R\$ 3,5 milhões; Substituição das adutoras de Sertãozinho (7.000m) e Serra da Raiz; Extensão de 4.272 metros de rede em Lagoa de Dentro; Construção de reservatório de 150 mil litros em Lagoa de Dentro; Integração do sistema com fontes alternativas como Araçagi e Pirpirituba.** Segundo o gerente, o investimento total ultrapassa R\$ 10 milhões, com prazo estimado de 12 a 15 meses, respeitando trâmites legais e licitatórios. Disse que a CAGEPA tem recursos próprios para executar as obras e pediu parceria com os municípios para acelerar o cronograma. **Na etapa final**, foi aberto o espaço para perguntas da população. **Dentre os questionamentos mais recorrentes estiveram: Por que se cobra tarifa mesmo quando o serviço é inadequado? - Por que há demora em novas ligações? - Qual a previsão realista para melhora da qualidade da água? - Por que há bairros com redes paradas sem abastecimento?** - As respostas foram prestadas pela equipe da CAGEPA, que reafirmou o compromisso com o cronograma apresentado e informou sobre a existência de tarifa social reduzida para famílias em vulnerabilidade. Durante sua explanação, o gerente regional da CAGEPA, Sr. Cidalino, frisou que todos os investimentos anunciados contam com recursos já assegurados, sendo a maior parte proveniente do orçamento próprio da Companhia. Reiterou que, por se tratar de obras públicas, estão sujeitas à tramitação de processos licitatórios, mas garantiu que não se trata de promessas futuras, e sim de ações concretas já em fase

de planejamento técnico e administrativo. A respeito dos prazos, **o gerente afirmou que o cronograma estimado para a execução integral das melhorias é de 12 a 15 meses, contados a partir da conclusão dos processos licitatórios e das articulações com os municípios.** Destacou que algumas etapas já estão em andamento, como a aquisição de materiais para substituição dos filtros e preparação técnica para implantação da nova Estação de Tratamento Modular em fibra, cuja montagem deverá ocorrer entre setembro de 2025 e março de 2026. Ainda segundo Cidalino, a substituição das adutoras de Sertãozinho e Serra da Raiz deverá ocorrer em até seis meses após o início efetivo das obras, podendo ser acelerada com parcerias firmadas com as prefeituras locais. No caso de Lagoa de Dentro, o reservatório e a nova rede de distribuição possuem projeto finalizado e previsão de início das obras para o segundo semestre de 2025. O representante finalizou dizendo que “a CAGEPA vive um novo momento de capacidade de investimento e responsabilidade social”, e que a cobrança da populações e das autoridades será correspondida com ações efetivas e verificáveis no território. Reafirmou ainda que a Companhia se compromete a manter diálogo contínuo com as câmaras e prefeituras envolvidas, informando periodicamente o andamento de cada etapa das obras previstas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência pública, ficando registrado o compromisso dos representantes municipais e da CAGEPA em acompanhar e fiscalizar a execução dos investimentos anunciados, bem como em manter a população informada sobre os avanços. E sem mais orador e nada a ser tratado foi declarada encerrada a audiência pública que vai assinada por mim e pelas demais autoridades presentes. Duas Estradas – PB, 27 de maio de 2025 – auditório da escola Maria Dutra – Cristiano Ferreira de Oliveira – Redator da câmara de Lagoa de Dentro – PB.


Cristiano Ferreira de Oliveira
José Malagães da Silva
José Luiz Brito Delly da Costa
Jerônimo Bonifácio da Silva
Marcondes Aurélio de Souza Trajano
Adriano Ferreira G. de Lima
Prof. J. G. de Lima

CÂMARA MUNICIPAL DE DUAS ESTRADAS

APROVADO

EM: 20/06/2025